



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO TIME DE MELHORES PRÁTICAS DE PELE E ESTOMIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Prosdossimi , Adriana Cristina da Cunha Alves, Edna Bussotti

1 Município de Santos - Município de Santos

Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As lesões de pele causam riscos e danos limitantes aos pacientes, implicando no processo de recuperação funcional, além disso também estão associadas a internações prolongadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde institui segurança do paciente como a redução ao mínimo aceitável do risco de danos para o usuário, desta forma, cabe privativamente ao enfermeiro atuar na prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados ao usuário durante sua assistência.

OBJETIVOS

Apresentar um caso de tratamento de lesão cutânea e descrever os resultados obtidos por meio da participação efetiva do time de melhores práticas em pele e estomia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência por meio de estudo documento de registro em prontuário e imagens fotográficas da lesão de pele, cuja autorização foi fornecida previamente pelo paciente. Foi desenvolvido em um hospital público da Secretaria Municipal de Saúde de Santos/SP, Complexo Hospitalar dos Estivadores (CHE), sob gestão do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, inaugurado em fevereiro de 2017, cuja avaliação e tratamento foram conduzidos pelo time de melhores práticas em pele e ostomia. Esse é um modelo desenvolvido pela matriz, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, implantado no CHE em julho de 2017, e, formado por sete profissionais, entre enfermeiras, farmacêuticas e nutricionistas. A proposta do time é oferecer atendimento de qualidade ao paciente portador de lesão de pele e ostomia, por meio da padronização dos diversos saberes entre os profissionais da equipe, assim como, atuar na prevenção de lesões evitáveis. A discussão é em caráter multidisciplinar, o que contribui com melhores resultados ao paciente e família. O paciente descrito nesse relato foi atendido na instituição no mês de janeiro de 2018, perfazendo dez (10) dias de internação.

RESULTADOS

Paciente A. A. B. J. 55 anos, sexo masculino, hipertenso, etilista, ex-tabagista com diagnóstico de Erisipela Bolhosa, foi admitido com lesão de grande extensão em região gemelar à esquerda situada na face pósterio-superior da perna, com presença de necrose de liquefação e bordas aderidas. Optou-se pelo tratamento com utilização do produto industrializado hidrogel com alginato. A frequência da troca do curativo acontecia em 24 horas, e com complemento de



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

dexpantenol em região perilesional. Após seis dias de tratamento, ocorreu a transformação para o tecido necrótico com crosta endurecida. Conforme avaliação periódica do time, decidiu-se permanecer em uso do hidrogel com alginato, devido à necrose seca, o que manteria o leito da ferida úmido e exercendo a função debridante. Essa cobertura permaneceu por até 48h com posterior auxílio de debridamento manual, o que determinou a evolução positiva no processo cicatricial. Após cinco dias foi possível evidenciar a efetividade do processo, com a presença de tecido de epitelização completo na lesão. As imagens fotográficas a seguir permitem visualizar o processo inicial e o desfecho com a alta do paciente curado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo implantado como estratégia educacional, preventiva e terapêutica, é fruto de experiências positivas na matriz da OSS e da expectativa positiva de profissionais qualificados nessa área assistencial para replicar o modelo na instituição pública. A experiência descrita neste relato permite afirmar que a participação efetiva do time de melhores práticas em pele e estomia proporcionou melhora progressiva na lesão instalada. Como plano de melhoria, indicadores assistenciais e administrativos serão monitorados na intenção de justificar o investimento institucional no time.